

Resumos

Sessão 17. Literatura em Prosa IV

Apreensão e significação em “Funes”, o memorioso, de Jorge Luís Borges

Eliane Pereira (USP - FFLCH)

O texto que constitui o objeto de análise desta apresentação é o conto “Funes”, o memorioso, de Jorge Luís Borges. Ele foi escolhido não por outro motivo senão pelo fato de nos apresentar a fascinante e assombrosa figura de seu protagonista, Funes, que dá nome ao conto. *Fascinar-se* e *assombrar-se*, duas atividades próprias do sujeito apassivado em *parada da continuação*, relacionam-se também ao modo de apreensão que Funes estabelece com o mundo discursivizado: a apreensão estética. A partir das noções semióticas de apreensão, significação, stase e estetização, empreende-se, portanto, a análise desse sujeito cuja percepção o permite tudo perceber e cuja memória o permite de tudo se lembrar. O que mais nos chama atenção nesse texto, porém, é o fato de que a percepção sobre-humana do mundo por Funes e sua acumulação enciclopédica de informações, em vez de torná-lo um gênio, faz com que o memorioso paralise-se diante dos fenômenos que o cercam, renegue a linguagem, feneça e morra. Desse modo, por meio da abordagem semiótica de seu percurso narrativo, e valendo-se de algumas elaborações teóricas próprias da fenomenologia, notadamente a de Husserl, busca-se compreender qual é a natureza do liame entre apreensão e significação e também entre memória e linguagem. (elianev@gmail.com)

Estratégias enunciativas em “A hora e vez de Augusto Matraga”: o conto rosiano e sua adaptação dramática

Fabricio Floro e Silva (UNIFRAN)

“A hora e vez de Augusto Matraga”, conto do livro Sagarana de João Guimarães Rosa, foi inspiração para o diretor teatral Antunes Filho na adaptação

e na criação da peça que teve o mesmo título do conto e que estreou em 1986. O texto literário e o texto dramático serão o objeto deste trabalho cujo objetivo é analisar, por meio do referencial teórico da semiótica francesa, as estratégias enunciativas utilizadas pelos enunciadores de ambos os textos. No conto e na peça teatral, o ator protagonista é figurativizado por três formas diferentes, como Matraga, Augusto Esteves e Nhô Augusto, assumindo identidades distintas que se associam às diferentes fases de um mesmo sujeito na história. No entanto, o protagonista sofre uma mudança após cair numa emboscada armada por seu inimigo. Augusto Matraga, moribundo, é socorrido por um casal de pretos, que o ajudam a sobreviver aos ferimentos. Quando se recupera, Nhô Augusto se muda com os velhos e decide mudar sua conduta na busca de uma nova vida. De posse de uma trama tão surpreendente, observaremos a relação que se processa entre a instância da enunciação e o discurso enunciado atentando-nos às estratégias enunciativas criadas pelo enunciador para fazer crer no texto enunciado, tanto do conto quanto do texto dramático, focalizando especialmente a construção do ponto de vista nos dois textos. *(fabriciofloro@hotmail.com)*

O percurso dos atores “bois” em “Conversa de Bois” de Guimarães Rosa

Leide Candido de Andrade (UNIFRAN)

Esta pesquisa embasa-se na perspectiva teórica da semiótica francesa e analisa o conto “Conversa de bois”, inserido na obra Sagarana de Guimarães Rosa. A narrativa apresenta o menino-guia como um importante ator, filho do defunto levado pelo carro de bois, este de propriedade de Agenor Soronho, homem que o destrata a todo tempo e com quem a mãe já mantinha relações desde quando o pai estava doente, entrevado num quartinho e alimentado pelo filho. Durante o percurso, os bois conversam e tecem comentários sobre os homens. Objetiva-se, por meio deste trabalho, analisar a construção dos atores “bois”, mostrando os pontos comuns com o menino e como de sujeitos de estados passam a sujeitos do fazer. O menino nutre sentimentos de vingança; os bois são açoitados e também não gostam do carreiro. Em dado momento, os bois parecem captar a vontade do menino e param de repente para que Agenor caia; a roda do carro passa por cima dele. Conforme Barros (1990), a semiótica ocupa-se das modalizações do fazer, da competência que tem o sujeito em relação ao *querer/dever/saber/poder*. Nossa hipótese é a

de que os animais sabiam e podiam-fazer e, ao longo do percurso, transformam estados que serão objeto desta análise. Pretende-se buscar, em nível temático, o paralelismo da narrativa com a trajetória humana, uma vez que os animais rosianos são dotados de identidade. Barros (1990) também se refere às transformações geradas pela ação do sujeito nas relações de estado: junção ou disjunção do sujeito com o seu objeto. A identificação dos atores animais com o ator humano e as transformações dos papéis actanciais revelam-se na enunciação e fortalecem a sintonia rosiana entre a natureza e o ser humano. (leidecandidodeandrade@hotmail.com)

A manifestação patêmica do sujeito em “Luas-de-mel”, de João Guimarães Rosa

Mateus Cesar Oliveira da Silva (UNIFRAN)

Temos como objetivo deste trabalho a análise do conto “Luas-de-Mel”, presente em *Primeiras estórias*, de João Guimarães Rosa, priorizando a manifestação patêmica do sujeito, sua modalização por meio das paixões e a relação que influi sobre a narrativa. Com base nos referenciais teóricos da semiótica francesa, que busca apreender o sentido do texto, utilizando elementos do próprio texto e partindo do nível mais simples e abstrato até o mais concreto e complexo, temos como foco o personagem Joaquim Norberto, a manifestação patêmica sofrida por ele, suas mudanças de estado e a importância de tais mudanças em sua relação com os demais actantes da narrativa, em especial sua esposa. No conto, somos apresentados à história de Joaquim Norberto, um fazendeiro que, a pedido de um amigo antigo, dá proteção a um casal de noivos que foge para se casar, pois o pai da moça se mostrava, a princípio, contrário ao casamento dos jovens. A presença do casal na fazenda de Joaquim, onde se casam e passam a lua de mel, faz com que o fazendeiro, um homem já de idade, acomodado à vida pacata que levava após o casamento, passe a reavaliar a sua paixão amorosa por Sá Maria Andreza, sua mulher.. (mateus-cesar_@hotmail.com)